

Por uma **fotografia menor** no fotojornalismo diário contemporâneo

Letícia Garcia de Souza

bolsista PIBIC/CNPq - UFRGS, graduanda em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), UFRGS
leticiagdes@gmail.com

Sandra Maria Lúcia Pereira Gonçalves

orientadora, professora doutora da área fotografia do Departamento de Comunicação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), UFRGS
sandrapgon@terra.com.br

Introdução

A proposta é pensar a imagem fotográfica jornalística, problematizando seu realismo, objetivismo e imparcialidade e salientando seu caráter construtor da realidade social retratada. Para isso, parte-se de seu período moderno para pensá-la no contemporâneo. O termo **fotografia menor** se constrói a partir de diferentes conceitos, e nos propicia pensar a imagem fotográfica jornalística para além dos valores acima mencionados. Imagem potente, a fotografia menor não se esgota no fato noticioso, abrindo-se para diferentes níveis de leitura – ela subverte, incomoda, provoca reflexão e pensamento. Busca-se identificar a presença desta imagem no fotojornalismo diário impresso contemporâneo, especificamente na capa do jornal.

Objetivo geral

Através do conceito de **fotografia menor**, a pesquisa propõe investigar a imagem fotográfica jornalística impressa nos contextos moderno e contemporâneo.

Objetivos específicos

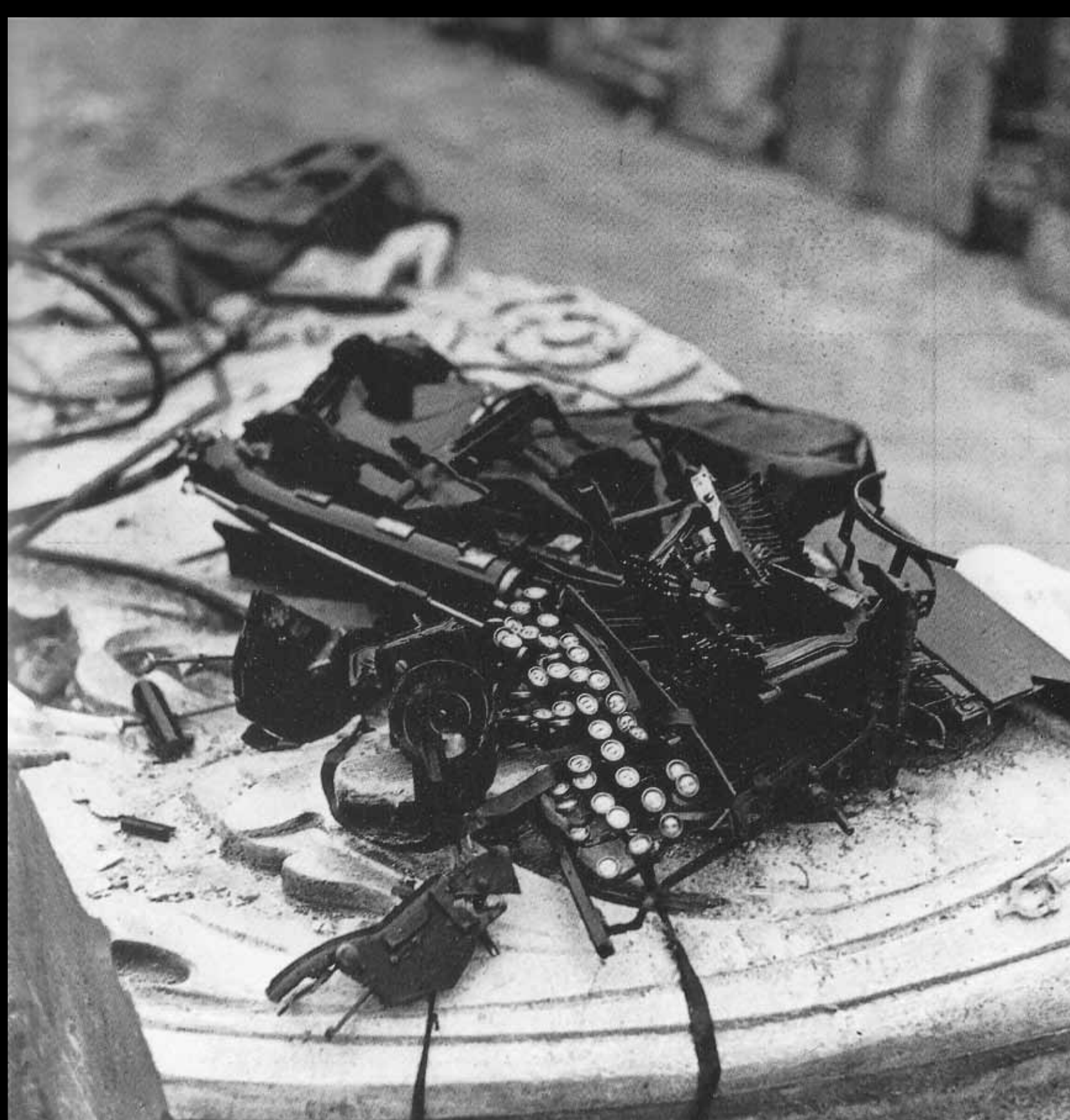
Identificar e caracterizar: o fotojornalismo moderno, o fotojornalismo contemporâneo, a fotografia menor, a linha editorial de Zero Hora e Folha de São Paulo. A partir do conceito fotografia menor, identificar as imagens no fotojornalismo diário impresso contemporâneo.

Metodologia

A pesquisa tem caráter teórico-empírico – as referências teóricas guiando a análise da realidade empírica. Foi realizada uma revisão bibliográfica de autores que discutem fotografia, no interesse da pesquisa, e uma busca de artigos, teses e dissertações com temas relacionados. Para a formação do corpus da pesquisa, são coletadas as capas de terça, quarta, sexta, sábado e domingo dos jornais Zero Hora e Folha de São Paulo, para posterior análise das fotografias sob a ótica do conceito que está sendo formulado. O processo de coleta teve início em outubro de 2010 e deve se prolongar até outubro de 2011.

Desenvolvimento

Têm-se refletido acerca das questões que envolvem a imagem fotográfica e o uso/função dada a ela no fotojornalismo, tanto no contexto moderno quanto no contemporâneo. Foi feito um mapeamento do conhecimento histórico que se tem dela enquanto técnica e instrumento de pensar o social. Foi identificado o aparecimento da fotografia menor nos anos 1920-40, expresso no trabalho de Lee Miller (FIG.1). No momento atual da pesquisa, inicia-se a sistematização e delimitação do conceito de **fotografia menor**, para objetivar a identificação desta fotografia no fotojornalismo diário impresso contemporâneo (FIG.2). A discussão teórica proposta por André Rouillé (2009) tem contribuído para a formulação do conceito, que tem como base o termo **literatura menor** proposto por Deleuze e Guattari (1977). Participam desta construção as ideias de **imagem cristal** (2007) e de **suplemento** (1992) propostas por Deleuze.



LEE MILLER, 1941

FIG. 1



MAURO VIEIRA, 2009

FIG. 2

Considerações finais

A **fotografia menor**, imagem fotográfica potencializada, não se sacrifica em função do referente, e permite perceber a capacidade da fotografia em “inventar mundos” (ROUILLÉ, 2009) – mundos que aparecem no encontro de distintas temporalidades: do fato, do operador, da imagem e do leitor. Na observação preliminar das capas de jornais coletadas até o momento, foi percebida a frequência maior de alguns fotógrafos na autoria das imagens. A **fotografia menor**, assim, parece relacionar-se com o caráter autoral, característica singular que marca o trabalho dos fotógrafos considerados na identificação de seu surgimento, no período moderno, anos 1920-40. Os escritos de Rouillé (2009) e de Deleuze (2007) e Fatorelli (2003) ao tratarem da **imagem cristal**, somados à ideia de **literatura menor** de Deleuze e Guattari (1977), indicam o caminho a seguir para a definição do conceito.

Referências

- DELEUZE, Gilles. *A Imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 2007
DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992
DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. *Kafka: por uma literatura menor*. Rio de Janeiro: Imago, 1977
FATORELLI, Antônio. *Fotografia e Viagem: entre a Natureza e o Artífício*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2003
ROUILLÉ, André. *A fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.